**Pós-Graduação em Gestão de Projetos de TI com práticas alinhadas ao PMI® – EAD**

**Módulo de Gestão de Projetos em TI**

**Exercício sobre Gerenciamento de Stakeholders**

**Questões referentes ao case (artigo) da British Petroleum no Golfo do México**

**Semana de 23 de Setembro a 06 de Outubro de 2014**

**Prof. Me. Paulo Sampaio, PMP, PMI-RMP**

1. **No texto apresentado no artigo, logo na primeira página após a pergunta sobre ‘quem são os stakeholders’, há uma referência sobre as potenciais partes interessadas em projetos, porém apresentados de forma genérica. Analise os oito exemplos apresentados pelo autor e descreva como cada um deles poderiam influenciar os resultados do projeto da BP, mais especificamente frente ao problema apresentado. Tenha o cuidado de abordar tanto as influências positivas quanto negativas, quando e se aplicável. Se desejar acrescentar alguma potencial parte interessada além das sugeridas, fique à vontade.**

**Clientes e consumidores**

Numa visão positiva os clientes e consumidores ocupam um espaço de dependentes do produto, não sendo um fator preocupante caso o projeto seja um sucesso. Já na situação em que se encontrava a BP, em um desastre ambiental, os clientes e consumidores passaram a exercer um papel definitivo, agindo no boicote a empresa.

**Usuários e beneficiários diretos e indiretos**

AO meu ver, os usuários e beneficiários são as pessoas envolvidas no trabalho da BP, neste caso por terem vínculos com a empresa permaneceram no papel adormecidos, não localizei referências sobre esses stakeholders dentro do contexto do desastre ambiental

**Patrocinadores e diretores seniores**

No mundo capitalista os investidores apostam e aplicam seus recursos em negócios sólidos de baixo risco, ficando no contexto como adormecidos. Uma vez que ameaçados se tornam um grande problema para qualquer empresa, tornando-se uma parte decisiva, o que ficou perigoso no contexto da BP.

**Escritório de projeto, gerentes de programas e de projetos, time do projeto**

A princípio esses stakeholders são os responsáveis por mapear, analisar, gerenciar todo o projeto desde a sua concepção até a entrega do produto final. E por não terem elaborando um plano de ação eficiente e eficaz em caso de problemas entram no contexto como aspecto negativo.

**Autoridades e órgãos de fiscalização e regulamentação**

A BP tem que se enquadrar dentro das leis e regulamentações estabelecidas pelos órgãos competentes a essa linha, neste cenário esses stakeholders não seriam impactantes. Como houve um desastre ambiental automaticamente esses stakeholders tem o poder negativo sobre o projeto tendo acesso a imprensa, governo, aplicação de multas, exigência de indenizações e regularização do meio ambiente prejudicado.

**Comunidades, grupos sociais e a população em geral**

Por serem a parte mais afetada pelo desastre, esses stakeholders juntamente com as autoridades e órgãos ganharam força para pressionar o governo para tomar atitudes cabíveis e legais para punição da empresa BP.

**Mídias e meios de comunicação**

A mídia teve papel fundamental na exposição do problema para o mundo, fazendo pressão em cima dos governos, empresas e investidores para dessem uma solução mais rápida e possível, se tornando no contexto o papel de divulgador das expectativas dos stakeholders afetados pelo desastre.

**Associações e grupos de interesses específicos**

Assim como os investidores as associações e grupos de interesse específicos ficam no papel de adormecidos e frente ao problema passaram a ser decisivos no contexto do desastre ambiental.

1. **Faça uma análise e descreva abaixo como foi o comportamento das partes interessadas (stakeholders) após o acidente com a plataforma petrolífera no Golfo do México. Utilize como parâmetro de análise as matrizes das figuras 3 e 4 do texto, especificando a principal razão pela qual tiveram mudanças de opinião e os motivos pelos quais se tornaram atores ativos e não mais passivos perante os resultados do incidente ocorrido no projeto.**

Os stakeholders podem se associar em torno de interesses comuns, obtendo Legitimidade ou Poder com esta união. Já a Urgência é uma variável que depende principalmente da situação e de como as questões estão sendo gerenciadas pela organização. A gerência das expectativas dos stakeholders deve ser no sentido de evitar e solucionar as questões para afastar o atributo de urgência.

A BP não se preocupou em fazer uma gestão dos stakeholders pensando no "efeito problema" (vazamento de óleo). Confiando no sucesso do projeto, a BP simplesmente ignorou os aspectos ambientais, financeiros, logística, divulgação e não elaborou um plano de ação para conter um possível problema.

A BP deveria ter tratado o assunto com maior seriedade desde o início. As informações desencontradas e a falta de transparência resultaram em notícias que foram minando a reputação da empresa.

Com isso houve uma reação negativa dos stakeholders onde denegriu a imagem da BP. Stakeholders considerados como adormecidos se aliaram com outras frentes fazendo uma pressão sobre o Governo Americano o que afetou a credibilidade dos investidores.

Atualmente a BP trabalha com ações para contornar o problema, pagando indenizações, criando um plano de reconstrução ambiental entre outras soluções.

Portanto, nunca analisar um stakeholders de forma individualizada e sim num contexto geral do ambiente do projeto, pois os stakeholders unidos formam uma grande força e prejudica o sucesso do projeto.